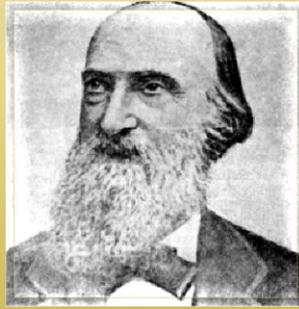


# FRITZ MÜLLER - PRINCÍPE DOS OBSERVADORES



*Este excepcional observador da natureza, que viveu em Santa Catarina por 45 anos, foi sem dúvida o mais importante naturalista do Brasil do século XIX. Deixou um legado naturalístico imenso que descreve a flora e fauna da região sul do Brasil. Identificou e descreveu com notável perfeição um número imenso de espécies animais (principalmente invertebrados) e de plantas do litoral catarinense e da Mata Atlântica, sempre enriquecendo suas descrições com magníficas ilustrações de incrível detalhamento. Dentre o legado faunístico, destacam-se crustáceos, cnidários, abelhas (principalmente as sem ferrão), insetos tricópteros, mosquitos, cupins, formigas, borboletas e hemicordados entre outros. Em seu legado florístico, dedicou-se em especial às orquídeas e bromélias, plantas trepadeiras, com seus ramos modificados em gavinhas, movimentos de plantas e folhas e às interações inseto-planta). É mundialmente conhecido pela concepção do fenômeno “mimetismo mulleriano” (imitação entre borboletas não-palatáveis) estudado em todo o mundo.*

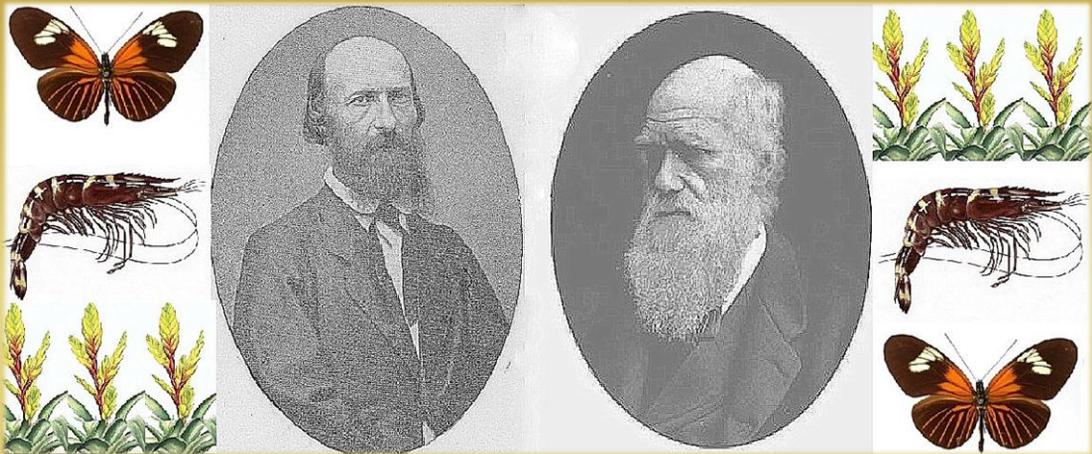
*Nas terras distantes de Santa Catarina (Desterro, atual Florianópolis e Blumenau) Fritz Muller foi um dos primeiros cientistas a defender a teoria de Evolução do inglês Charles Darwin (1959), pela qual ficou fascinado. Colocou esta teoria revolucionária à prova, através de estudos minuciosos realizados à campo com o grupo dos crustáceos (em Desterro).*

*Suas observações culminaram em um livro, que ele intitulou *Fur Darwin (A favor de Darwin)*, no qual ele apresenta uma série de evidências em favor da teoria de Evolução. O livro foi publicado na Alemanha (Leipzig) em 1864. Ao ter acesso ao livro, em 1865, Darwin percebeu imediatamente o inestimável suporte que a obra representava para sua teoria. Ele próprio providenciou a sua tradução para o inglês em 1869. Desde então, Darwin e Fritz Muller se corresponderam por 17 anos, até a morte de Darwin em 1882. Esta correspondência, rica em incontáveis observações biológicas e ilustrações de incrível detalhamento, foi traduzida para o português e publicada num magnífico livro intitulado *Dear Mr. Darwin* em 1997 por Cezar Zillig, por ocasião do centenário da morte de F. Müller.*

*Darwin tratava Fritz Müller por “Príncipe dos Observadores”. Em uma de suas cartas a Fritz Muller, o naturalista inglês diz: ... Só Deus sabe se viverei o suficiente para aproveitar a metade dos importantes fatos que me tendes comunicado....” Não acredito que haja alguém no mundo que admire seu zelo na ciência e seu grande poder de observação mais do que eu” (carta de 23/02/1881) (um ano antes de sua morte).*

A quase totalidade das publicações de F. Müller foi reunida e organizada por seu primo-sobrinho, o micologista alemão Alfred Möller, e abrange 248 escritos (ensaios, artigos científicos, memórias e monografias) envolvendo tanto a zoologia quanto a botânica. Trata-se de uma obra monumental, publicada em três grandes volumes (*F. Möller, Fritz Müller. Werke, Briefe und Leben, 1815-1821*), que garantiram que seu legado não fosse perdido.

Em seu obituário, publicado na renomada revista *Nature* (1897), questiona-se se algum outro naturalista, além do próprio Darwin, deu ao mundo uma massa tão ampla e original de observações na qual a seleção natural fosse tão fortemente fundamentada.



## **Biografia resumida:**

Johann Friedrich Theodor Müller, conhecido por Fritz Müller, nasceu na Alemanha em uma aldeia da Juringia em 1822, sendo filho e neto de pastores protestantes. Em 1844 obteve o título de Doutor em Filosofia (História Natural) pela Universidade de Berlim. Em 1849 concluiu o curso de Medicina em Greifswald – Alemanha, sem, no entanto, colar grau. Em 1852 emigra para a recém fundada Colônia de Blumenau em Santa Catarina e nunca mais retornou a Alemanha. Naturalizou-se brasileiro e viveu por 45 anos entre Blumenau e Desterro (atual Florianópolis) até sua morte em 1897. Seu jazigo encontra-se em Blumenau e sua casa tornou-se o Museu de Ecologia Fritz Müller na mesma cidade.